

Sumário

APRESENTAÇÃO, 9

1. PSICODINÂMICA DAS DEFESAS INTRAPSÍQUICAS NA ANÁLISE
PSICODRAMÁTICA, 11

2. PSICODINÂMICA DOS VÍNCULOS COMPENSATÓRIOS, 101

3. PSICODINÂMICA DO ESQUIZÓIDE: ETIOLOGIA, PSICOPATOLOGIA E
PSICOTERAPIA, 129

4. PSICOPATOLOGIA E PSICODINÂMICA DO NARCISISMO, 189

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 225

Apresentação

Caro leitor,

Este segundo volume de *Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática* foi escrito quase que integralmente pela Virgínia.

Virgínia vem me acompanhando e tem contribuído muito na formulação e no desenvolvimento da Análise Psicodramática, principalmente nos aspectos relacionados às equivalências com outras teorias, ao desenvolvimento psicológico, à psicopatologia e à psicodinâmica.

O capítulo 1 apresenta toda a sistematização das defesas intrapsíquicas, sua função “tamponadora” da 2ª zona de exclusão, além da estratégia psicoterápica na sua identificação e na desmobilização no *setting* terapêutico.

Do capítulo 2 consta o conceito de vínculos compensatórios e de função delegada, sua etiologia, suas características

e a estratégia psicoterápica no rompimento e no desmonte desse tipo de vínculo.

Com base nos estudos realizados por Virgínia, conseguimos elaborar a etiologia, a psicopatologia e a psicodinâmica tanto do esquizóide quanto do narcisismo descritos nos capítulos 3 e 4.

Um cordial abraço, e votos de boa leitura.

Victor R. C. S. Dias

1. Psicodinâmica das defesas intrapsíquicas na análise psicodramática

Este capítulo aborda o tema das defesas psicológicas no contexto clínico-terapêutico, focado no conceito das defesas intrapsíquicas desenvolvido pela teoria da Análise Psicodramática.

O objeto deste estudo é, com base em observações clínicas, sistematizar uma série de critérios para o reconhecimento das defesas intrapsíquicas mobilizadas, exteriorizadas ou não no *setting* terapêutico.

Esse tema apresenta relevância clínica por estabelecer critérios para auxiliar o terapeuta a reconhecer e diagnosticar precocemente esse fenômeno. Esses critérios são fundamentados no conceito teórico da defesa específica mobilizada no paciente e em observações clínicas a respeito do conjunto de sensações e reações desencadeadas no terapeuta.

Esta leitura oferece subsídios para o terapeuta identificar quando a defesa do paciente mobilizada na vida está se ins-